

Governo de SP conclui privatização da Sabesp

Solenidade na B3 marcou fim da operação

DA REDAÇÃO E SP NOTÍCIAS

A privatização da Sabesp foi concluída ontem com o evento de toque de campanha na B3, a antiga Bolsa de São Paulo. Com a liquidação da oferta pública na última segunda-feira, terminou o processo iniciado em 28 de fevereiro de 2023, com a qualificação no Programa de Parcerias em Investimentos do Governo de São Paulo.

Na operação de privatização, a Equatorial se tornou a acionista de referência, com 15% do controle. A venda da então estatal de saneamento básico resultou em uma captação de R\$ 14,7 bilhões no setor privado, a maior oferta pública deste ano nas Américas.

A oferta pública da Sabesp superou diversos marcos do mercado de capitais brasileiro. Ela teve a maior demanda de investidores institucionais (como fundos de investimentos) para uma operação nacional em toda a história.

A operação também teve o terceiro maior número de ordens (de compra) para uma oferta brasileira da história. A proposta da Equato-

rial de R\$ 6,9 bilhões por 15% da Sabesp é considerada a maior ordem individual alocada em uma oferta do país.

Segundo o Governo do Estado, no setor de saneamento, é a maior oferta pública da história mundial e, considerando-se todas as chamadas utilities, segmento que inclui os serviços como distribuição de gás e energia, foi a terceira maior do mundo este ano.

Com a conclusão da oferta, o novo contrato de concessão, assinado em 24 de maio, após a aprovação pela Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário Sudeste (Urae-1), entrou em vigor ontem.

REDUÇÃO DE TARIFA

Também passou a valer ontem a tarifa reduzida com a privatização, de apenas 1% para o consumidor residencial e de 0,5% para demais categorias, enquanto a social e vulnerável foi cortada em 10%.

A nova gestão da Sabesp assumirá a empresa após a eleição do novo Conselho



Tarcísio, aliados e executivos participam do toque da campanha: nova gestão assumirá após assembleia-geral de acionistas e aval do Cade

de Administração, em assembleia-geral de acionistas. Antes, a aquisição de 15% das ações da Sabesp pela Equatorial precisa ser aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

PERFIL DA EMPRESA

A Equatorial cresceu no País adquirindo companhias públicas deficitárias, operando agora as concessionárias de distribuição de energia do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul, Amapá e Alagoas. Ela também atua na transmissão de energia, e estreou em saneamento após comprar 100% das ações da Echoenergia, também investidos nos nichos de eólica (energia a partir do vento), solar, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas.

Tarcísio justifica venda da estatal

Na cerimônia da B3, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) defendeu o modelo de venda da Sabesp. Ele disse que o preço de R\$ 67 da ação pago pelos investidores ficou bem acima das cotações de quando o processo de venda do controle da estatal começou, há 18 meses.

Em 2022, o preço das ações foi de R\$ 33 a R\$ 46, e ganhou impulso depois das eleições e a expectativa de privatização, chegando a R\$ 51. Em 28 de junho, dia em que o nome da Equatorial foi anunciado como investidor de referência, o preço estava em R\$ 74. Ontem, o papel da Sabesp va-

lia R\$ 88,64 na Bolsa – 32% acima dos R\$ 67 pagos pela Equatorial.

“Essa narrativa não nos preocupa”, disse o governador, reagindo a críticas, vindas principalmente de partidos de esquerda, que questionaram o fato do preço de venda das ações ter ficado abaixo das cotações dos papéis no dia do leilão.

“Do ponto de vista financeiro valeu muito a pena para o Estado”, disse Tarcísio, argumentando que este (o ganho financeiro) não é o objetivo principal do Estado, mas sim a universalização do acesso (saneamento para toda a população), em 2029.

“Atingimos nosso objetivo e o alcance financeiro foi maior do que o esperado”, reforçou a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende.

Tarcísio argumentou que a Equatorial, que propôs R\$ 67 para ficar com 15% da Sabesp, terá de fazer investimentos pesados, além de não poder vender as ações até dezembro de 2029 (meta da universalização). “Era natural que tivesse um desconto em relação ao valor de tela do dia”. Segundo Tarcísio a Sabesp tem potencial para subir e chegar a R\$ 120. (Estadão Conteúdo)